



Manual de orientações
PARA PAIS DE CRIANÇAS
COM PARALISIA CEREBRAL



TERAPEUTA OCUPACIONAL
Valeria Ferreira Pereira Souza

Ilustrações: **Ricardo Pontes**

Manual de orientações **PARA PAIS DE CRIANÇAS** COM PARALISIA CEREBRAL



Valeria Ferreira Pereira Souza
Ilustrações: **Ricardo Pontes**

Este manual é dedicado a todas as nossas crianças, familiares e cuidadores



A partir da observação e acompanhamento de famílias com filhos diagnosticados com paralisia cerebral constatei que muitos pais sentem uma grande necessidade de estimular seus filhos, pois desde sempre são orientados sobre a importância dos estímulos e, muitas vezes, incentivados a realizarem vários exercícios diariamente na perspectiva de que apenas dessa maneira, os seus filhos se desenvolverão e alcançarão as etapas do desenvolvimento.

No entanto, é fundamental que saibam que cada criança tem seu tempo, que cada criança não necessariamente passará por todas as etapas do desenvolvimento, mas nem por isso, deixará de ser uma criança e, portanto, necessita brincar, explorar o mundo e, assim como as outras crianças, deverá ter iguais oportunidades.

Lógico que em algumas ocasiões, as brincadeiras necessitarão ser adaptadas, assim como alguns brinquedos e mobiliários, mas não será por isso que deixará de ser divertido. Pelo contrário, muitas vezes a brincadeira passa a ser ainda mais interessante.

Então, sigam sendo pais e mães! Brinquem com seus filhos! Sem dúvida alguma, saberão identificar mais que qualquer profissional a brincadeira mais adequada, e com toda certeza, esses momentos de ludicidade terão maior e melhor impacto no desenvolvimento dos seus filhos.

Neste manual vocês encontrarão sugestões de brinquedos e brincadeiras e mais ainda, dicas de estímulos e de posicionamentos que poderão ser incluídos durante as atividades do dia a dia, por exemplo, nas trocas de fraldas, na troca de roupas, no banho, na alimentação e nos momentos de puro afeto.

Então, lembrem-se: as atividades diárias podem e devem ser divertidas!

É essencial que saibam que a aprendizagem ocorre inicialmente por meio de brincadeiras. Sendo assim, quando brincamos, estamos estimulando todas as áreas do desenvolvimento: motora, sensorial, cognitiva, linguagem, social, comportamental e emocional. Também é fundamental que você compreenda que há duas formas de brincar. As duas são importantes para o desenvolvimento infantil. As brincadeiras podem ser livres ou dirigidas: a livre acontece quando a criança brinca de forma voluntária, por iniciativa própria e aos poucos aprende a criar, a planejar e a resolver os seus problemas. Já a dirigida, ocorre quando é intermediada por um adulto ou outra criança e regada de muitas interações, o que é fundamental para o estabelecimento das relações sociais.

No entanto, para a criança com desenvolvimento atípico, muitas vezes, a brincadeira dirigida acaba sendo usada com maior frequência, pois diante de algumas limitações, os pais frequentemente solicitam aos profissionais de saúde algumas orientações sobre brinquedos e brincadeiras para realizarem com seus filhos.

Vale ressaltar, que os profissionais podem e devem orientar os pais, mas sempre lembrando que a intervenção precoce deve ser centrada na família. Assim, os pais devem participar de forma ativa. Todas as orientações poderão ser dadas a partir da solicitação dos pais, e deverão seguir, sempre na perspectiva de realmente ser incluída na rotina da criança. Sendo assim, este manual surge com o objetivo de ajudar os pais a compreender o quanto as atividades no cotidiano dos seus filhos são importantes, e que desenvolver uma rotina diária, com participação máxima da criança, é a melhor forma de estimulação.

Mas não esqueçam! Cada criança é única! Cada criança tem suas habilidades e suas dificuldades. O mais importante é que as crianças se sintam amadas por suas famílias, pois o desenvolvimento emocional é, sem dúvida, de grande valor. Que seus filhos possam brincar e participar das atividades realizadas cada uma à sua maneira. Se surgirem dúvidas sobre o que ou como realizar algo, os profissionais estarão dispostos a ajudá-los.

Então, vamos lá! Quer saber qual primeira dica?
Nunca fique parado, nem deixe seu filho assim!
Movimente-se e interaja com ele!



O QUE POSSO ESTIMULAR NO MEU FILHO QUANDO REALIZO AS TROCAS DAS FRALDAS?

A troca de fralda é um momento muito rico, quando a mamãe e o papai podem aproveitar para estimular várias áreas do desenvolvimento. É fundamental que o bebê sinta segurança, e que seja um momento de tranquilidade.

Então, sempre diga a seu filho o que irá fazer antes de fazer. Vamos dar um exemplo: antes de deitar seu filho, e tirar a fralda dele, informe isso a ele. Antes de limpar o bumbum dele diga: “vou limpar seu bumbum, a água está fria”, e assim por diante.

Isso se chama antecipar as ações, e dá maior segurança aos pais e ao bebê, pois se ele sabe o que será feito, ele poderá participar, mesmo que seja com um sorriso. O toque e o contato visual também são muito importantes. Estabeleça um bom contato visual e interaja com o seu bebê. Converse, cante, emita sons! Esses estímulos farão muita diferença no desenvolvimento sensorial, cognitivo e afetivo do seu filho.



Outra dica interessante é estimulá-lo a segurar um objeto ou brinquedo, enquanto você o higieniza. Geralmente o bebê sente maior segurança quando ele tem algo nas mãos e, ao mesmo tempo, você estará estimulando nele a percepção e a preensão dos objetos.

Durante a troca da fralda aproveite para mover o quadril para os lados. Essa mobilidade é importante para futuras aquisições motoras, como por exemplo, para o rolar, o arrastar, o engatinhar, dentre outras. Em algumas crianças, a troca de fralda pode estar dificultada em razão de as pernas estarem mais rígidas (espasticidade).

Nesses casos, a abertura das pernas fica limitada. O ideal é não forçar a abertura para realizar a higienização. Esta pode ser facilitada ao dobrar os joelhos ou ao elevar as perninhas.

ATENÇÃO!

A criança com paralisia cerebral deve ser acompanhada por neuropediatra e ortopedista. Esses especialistas orientarão os procedimentos adequados e que deverão ser seguidos quando houver espasticidade.



A TROCA DE ROUPAS TAMBÉM PODE SER MOMENTO DE GRANDE APRENDIZADO!

O vestuário é um momento rico em estímulos. Se o seu filho é um bebê ou ainda não consegue se vestir ou despir sozinho, você pode aproveitar para conversar sobre o que está fazendo, nomear as partes do corpo, solicitar aos poucos a sua ajuda, além de elogiar cada pequeno esforço feito pelo seu filho. O aprendizado ocorre por meio da repetição e das experiências. Portanto, o ideal é realizá-las igualmente todos os dias. Lembre-se de dar oportunidade para que seu filho participe desse processo.

Você pode deixar que ele inicie ou finalize uma etapa da tarefa. Dessa forma, ele irá praticar as suas habilidades e se sentir cada vez mais motivado.



POSSO ESTIMULAR MEU FILHO DURANTE O BANHO

O banho é um momento repleto de experiências sensoriais. Fazemos uso de diversos recursos como água, sabonete, xampu, esponjas e – por que não? – brinquedos. Claro que sim! Vamos fazer desse momento algo bem prazeroso e divertido.

Independentemente da idade, a criança, geralmente, gosta de brincar com a água. Então, vamos aproveitar! Além das sensações, podemos incentivar a mobilidade da criança, estimulando a mover os braços, as pernas e a tocar ou pegar os brinquedos.

Então, coloque na banheira os objetos flutuantes que despertem o interesse do seu filho. Passe diferentes texturas no corpinho dele, pois esses estímulos ajudam seu filho a perceber melhor o próprio corpo e, futuramente, a identificá-los.



Essa é uma tarefa diária que também pode estimular a cognição. Converse com o seu filho durante o banho, diga a ele o que você está fazendo, e pronuncie as partes do corpo que você está lavando. Você poderá repetir uma sequência do tipo: primeiro vamos lavar a barriga, depois os braços e pernas e, por último, a cabeça.

Lembre-se que o aprendizado se dá em etapas. Em cada etapa você deverá incentivar o interesse e participação dele. Durante o banho também podemos estimular a criatividade e a imaginação, por meio do faz-de-conta, levando bonecas e bichinhos para dar banho ou carrinhos para limpar como se estivesse em um posto lava-a-jato.

ATENÇÃO!

Algumas crianças precisam de suportes ou banheiras com adaptações para uso no banho. Existem algumas opções. Caso isso seja necessário, é importante que a família converse com o terapeuta ocupacional que acompanha o seu filho, pois o recurso deverá ser indicado de acordo com as necessidades individuais da criança e de sua família.



A HORA DA ALIMENTAÇÃO É MUITO ESPECIAL! TAMBÉM PODEMOS APROVEITAR MUITO!

A amamentação é um momento de muita troca e, sem dúvida, de fortalecimento de um elo indescritível entre a mãe e o seu filho. As sensações e o afeto que envolvem o ato de amamentar são muito significativos para o desenvolvimento do bebê.

No entanto, é importante ressaltar que para algumas mães e seus filhos, a amamentação não ocorre da forma desejada e esperada. Quando há alguma dificuldade na alimentação é fundamental a orientação de um profissional especializado, por exemplo, o fonoaudiólogo.



Por volta do sexto mês aproximadamente, e sob orientação de um pediatra, é iniciada a ingestão de outros alimentos. Não podemos esquecer que é uma atividade de muitas experiências, pois coloca a criança frente a diversos sabores, cheiros e texturas até então desconhecidas por ela.

Portanto, é fundamental para a criança não apenas ingerir os alimentos, mas também, percebê-los por meio do tato e reconhecê-los por meio dos cheiros. A partir dessas experiências a criança descobre as diferentes texturas, temperaturas, cheiros, além de poder desenvolver a motricidade fina, segurando os alimentos com a palma das mãos e pontas dos dedos.



Ao longo do desenvolvimento, as crianças utilizarão diferentes utensílios como colher e garfo para se alimentar. Além dos utensílios comuns, seu filho poderá necessitar de algum outro recurso ou de adaptações nos utensílios que você já tem em casa. Nesse momento, é fundamental conversar com o terapeuta ocupacional e o fonoaudiólogo do seu filho. Eles, juntamente com vocês da família, avaliarão que tipo de utensílio melhor se adequará a sua criança. É importante que as crianças sejam incentivadas quanto à sua independência, e algumas adaptações podem ajudar muito! Acredite nisso, e tente incorporar o uso na rotina da criança!

NÃO PODEMOS ESQUECER!

Durante a alimentação é essencial que o seu filho esteja bem posicionado. Algumas crianças também necessitarão de adaptações para permanecerem sentadas adequadamente. Existem cadeirinhas de alimentação com maior suporte, cadeiras de rodas com bandejas e cadeiras que o profissional pode adaptar conforme a necessidade da criança. Dessa maneira, o ideal é experimentar e perceber em qual mobiliário a criança ficou melhor posicionada, e em que lugar os pais sentiram mais facilidade para ofertar o alimento ao seu filho. A alimentação deve ser um momento de prazer! Então, é fundamental que todos estejam confortáveis e felizes!



A HORA DO SONINHO GOSTOSO

Para que o soninho ocorra de forma mais tranquila é importante que você prepare o seu filho para este momento! Aproveite para realizar atividades mais tranquilas, como leitura, coloque músicas mais calmas e mantenha o ambiente com pouco estímulo.

Caso seu filho goste de cobertores, escolha os mais leves, pois os pesados podem dificultar a sua movimentação.



É importante que posicione o seu filho de lado, mas lembre-se de alterná-los, pois permanecer com a cabeça sempre na mesma posição pode acarretar em um vício inadequado de postura. É imprescindível que o seu bebê esteja seguro durante o soninho. Então, evite colocá-lo para dormir de barriga para baixo, pois ele corre sério risco.



MOMENTOS DE PURA DIVERSÃO! VAMOS BRINCAR?

Algumas brincadeiras podem ser incluídas na rotina da família e farão diferença no desenvolvimento dos seus filhos. Então, vamos aproveitar para estimular a aquisição de novas habilidades! Coloque o seu filho deitado em um tapete de barriga para cima, interaja com ele para chamar a sua atenção. Ofereça brinquedos para que tente alcançar e segurar em suas mãos.

O importante aqui é que ele fique confortável para respirar; então, um travesseiro embaixo da cabeça poderá ajudar. Também, o ideal é que ele não fique olhando para cima ou para trás. Que ele olhe para baixo e para frente, em sua direção como na figura ao lado. Observe que a figura também apresenta a sugestão de apoio nas pernas do bebê. Isso o ajudará a manter uma postura mais propícia para a brincadeira

Brinquedos musicais e sonoros como chocalhos, bolas com guizos, móveis, argolas e objetos com texturas variadas são estímulos que despertam a atenção e o interesse por parte da criança. Então, aproveite o que você tem em casa e ofereça a seu filho!



Também é muito importante para o bebê permanecer deitado de bruços. Essa postura ajuda a fortalecer seu pescoço e toda musculatura da costa. Então, essa é uma forma de brincar muito agradável e importante!

Muitas vezes o seu filho não gostará de brincar assim por muito tempo, e isso não tem problema. Sugere-se que você tenha momentos como esse da imagem várias vezes ao dia e, aos poucos, ele aceitará mais. Aproveite para colocá-lo em cima da sua barriga, chame sua atenção conversando, cantando e emitindo sons.



Você também pode colocá-lo deitado nas suas pernas, ofereça um brinquedo de sua preferência e estimule-o a pegá-lo.



Brinque com o seu filho também na postura sentada, mas lembre-se de oferecer o apoio necessário. É fundamental que ele esteja confortável e bem sentado. Envolver o em uma brincadeira que desperte o interesse dele. Dependendo da sua necessidade coloque um caixote ou banquinho na sua frente. Isto dará maior suporte e o ajudará.

Você pode aproveitar esse momento para experimentar brincar com massinhas, brinquedos com texturas diferentes, bolhinha de sabão, bolas de diversos tamanhos, brinquedos sonoros, dentre outros. Mas, nunca esqueça que nada será mais interessante que você e outras crianças da família. Sem dúvida, o maior e mais significativo estímulo é a família.



Não se esqueça de que criança aprende com outras crianças. Chamar os irmãos, vizinhos ou primos para uma roda de brincadeira pode ser bem divertido.

Nossa principal dica é: coloque seu filho em contato com outras crianças, seja em um parque, na casa da avó ou parentes, na vizinhança. Não permita que seu filho conviva somente com adultos da família e de uma equipe médica e terapêutica, se ele tiver. Tratamento tem que ser divertido, mas não pode ser a única diversão e saída da criança de sua casa.

Está combinado?



O ficar em pé é muito importante. Nessa postura a criança passa ter outra visão do seu meio, melhora a função cardiorrespiratória, ajuda na digestão e diminui a possibilidade de luxação do quadril. Algo importante de ser acompanhado pelo ortopedista.

Algumas crianças precisarão de equipamento para permanecerem nessa postura. Mas, lembre-se que também podem e devem brincar quando posicionadas de pé.

Então, aproveitem esse momento e divirtam-se!!!



Na maioria das vezes, diante de inúmeras situações comuns entre as famílias de crianças com paralisia cerebral, o resgate por momentos de diversão com as brincadeiras acabam ficando para um segundo momento, pois as atenções iniciais estão voltadas para a busca do diagnóstico, exames, procura por profissionais, terapias ou métodos específicos de tratamento.

Após esse período; e iniciado a intervenção precoce, é comum encontrarmos pais de crianças com desenvolvimento atípico com dificuldade para brincar com seus filhos. Algumas vezes isso acontece por insegurança, outras porque as respostas às brincadeiras nem sempre são visíveis ou não são as respostas esperadas pelos pais.

No entanto, é fundamental que entendam que os seus filhos só precisam de uma oportunidades e tempo para responder. Às vezes, uma brincadeira simples, como cosquinhas ou sons com maior entusiasmos são mais significativos para algumas crianças do que um brinquedo.



Por meio das brincadeiras há uma maior interação e conseqüente estabelecimento da comunicação. Esta pode ser realizada de diversas formas. Pelo olhar, sorriso, movimento do corpo ou pela linguagem falada. É importante que por intermédio da comunicação a criança possa participar de forma ativa, tomando decisões nas brincadeiras. Ela poderá escolher do que brincar, com que brinquedo e se deseja continuar a brincadeira. O fato de o seu filho perceber que está sendo compreendido, o deixará, sem dúvida, muito mais feliz e motivado a dar novas respostas.

Outra dica imprescindível é que a repetição é indispensável para o aprendizado; então, repetir as brincadeiras é algo muito proveitoso! Toda criança gosta de repetir e, com a criança com desenvolvimento atípico não será diferente. Lembrem-se que a persistência e a consistência ajuda na consolidação do aprendizado.



Cada criança precisa de um tempo para responder aos estímulos. O desafio deve ser dado na medida certa. É fundamental que os pais acreditem e mostrem para seus filhos que são capazes! Devem validar cada esforço, intenção, pequena ação e resposta! Sendo assim, cada conquista deve ser comemorada.

Acreditar na potencialidade do seu filho, sem dúvida, fará toda a diferença. É importante que compreendam que o poder do afeto dos pais é insubstituível e, que com esse brincar afetivo, os seus filhos conseguirão aprender e desenvolver muitas habilidades.



Este manual foi desenvolvido com muito carinho, dedicação e estudo, com objetivo de auxiliar os pais de crianças com paralisia cerebral. Nele constam orientações sobre estímulos para o dia a dia dessas crianças.

É importante ressaltar que cada criança requer estímulos diferentes, de acordo com suas necessidades e interesses. Então, é fundamental compreender que neste manual constam sugestões e, que não obrigatoriamente servirão para todas as crianças. Na dúvida, converse com o profissional que acompanha o seu filho. Ele poderá auxiliá-lo.



Valeria Ferreira Pereira Souza

Terapeuta ocupacional, graduada pela Faculdade Santa Teresinha – CEST em São Luís – MA (2002), doutoranda pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; mestre em Saúde e ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA (2010); especialista em Reabilitação neuromusculoesquelética pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (2003), especialista em Terapia Ocupacional aplicada à neurologia pela Faculdade Salesiana de Lins – SP (2006), Certificação pelo Conceito Bobath Básico e Baby, Certificação Internacional em Integração Sensorial, Certificação no Método Therasuit, Certificação no Método de Eletroestimulação Funcional para Crianças com Paralisia Cerebral. Estágio Internacional de Intervenção Precoce no Desenvolvimento Infantil (Portugal – 2020). Trabalhou como docente na disciplina de pediatria no curso de Terapia ocupacional da Faculdade Santa Teresinha – CEST, Trabalhou no setor Infantil da AACD Associação de Assistência à Criança Deficiente, acompanha crianças com paralisia cerebral e outros distúrbios do desenvolvimento. Atualmente, é coordenadora da equipe multiprofissional do projeto Ninar, que oferece assistência à crianças com alterações no neurodesenvolvimento e sócia proprietária do Centro Especializado em Desenvolvimento Infantil – PIUÍ.

